

Urbanização

É determinado pelo número de pessoas que vivem em áreas urbanas em detrimento das que vivem em áreas rurais. Esse processo teve o seu início a partir do processo de revolução industrial, ainda no século XVIII.

O Brasil, torna-se urbano na segunda metade do século XX. É importante ressaltar que até meados dos anos 1960, a população brasileira era predominantemente rural, assim como a população mundial que ainda mantém números elevados nas áreas agrícolas. No Brasil, no período entre as décadas de 1950 e 1980, milhões de pessoas migraram para as regiões metropolitanas e capitais de estados. Esse processo provocou inchaço, segregação socioespacial e aumento das desigualdades nos centros, mas impulsionou melhoria em vários indicadores sociais, como redução de fecundidade e dos índices de mortalidade infantil, além do aumento na expectativa de vida e nas taxas de escolarização. A transferência da capital para Brasília (1960) e a abertura de rodovias integrando a nova capital ao restante do país provocaram significativas alterações nos fluxos migratórios e consolidaram a urbanização brasileira. As novas possibilidades de ocupação do território das regiões centro-oeste e norte por meio da pecuária e do cultivo de grãos, entre outras atividades, favoreceram a integração de novas regiões agrícolas à dinâmica econômica comandada pelo sudeste e sul. Ocorreu crescimento das cidades que já existiam, surgimento de outras e, conseqüentemente, reflexos na rede urbana brasileira. Nas regiões nordeste, sudeste e sul também ocorreu a reconexão de novas redes urbanas comandadas por cidades médias que se modernizaram e receberam as indústrias, além da alteração no destino de muitos migrantes e redução dos movimentos de população em direção às grandes metrópoles. Considera-se que um país é urbanizado quando sua população urbana ultrapassa a população rural. Mesmo quando isso não acontece, as cidades crescem naturalmente (crescimento vegetativo) ou por receber imigrantes. O aumento natural da população urbana é chamado de crescimento urbano.

Logo, o processo de urbanização no Brasil se consolidou apenas na década de 1970, quando realmente a população das áreas urbanas passaram a ser maiores que a população das áreas rurais. Hoje esses números chegam próximo aos 85% de moradores das áreas urbanas.